



Relatório de inspeção de estabelecimento prisional

Unidade: Centro de Ressocialização "Dr. Manoel Carlos Muniz" de Lins
- Rua Men de Sá s/nº - Jardim Primavera, CEP 16400-787 - Lins - SP

Data: 30 de julho de 2019

Horário: 13h00 às 15h30

Diretora Geral: Maria Auxiliadora de Paula Meiado (Diretora Técnica II). As informações também foram prestadas por William Marin (Diretor de Disciplina).

Descrição da metodologia: Foram ao estabelecimento o Defensor Público Vitor José Tozzi Cavina (relator) e o Defensor Público Flávio de Almeida Pontinha. Foi realizada entrevista, dirigida pelo relatório de inspeção, com a Diretora Maria Auxiliadora e com o Diretor de Disciplina, William Marin. Após, os Defensores foram à inspeção dos locais de aprisionamento, acompanhados pela Diretora e outros funcionários, onde foram realizadas entrevistas com os presos de diversos setores. Durante a observação, foram inspecionados os diversos locais de privação de liberdade do estabelecimento.

Agentes de segurança penitenciária: há 32 agentes penitenciários lotados na unidade, sendo que 05 estavam em serviço no dia da visita.



Lotação do estabelecimento: Trata-se de estabelecimento de cumprimento de pena em regime fechado e semiaberto de presos do sexo masculino. Também há ala para presos provisórios.

Conforme informações da direção da unidade, a capacidade total do estabelecimento é de 214 presos, sendo que, na data da visita, a ocupação era de 213.

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O ESTABELECIMENTO

O estabelecimento é dividido em 03 alas, sendo que cada uma delas possui 06 celas. Há celas com capacidade para 12 e celas que abrigam 08 sentenciados. Assim, a capacidade no convívio é de 210. Havia, ainda, 08 presos na única cela de inclusão/observação.

No estabelecimento não havia setor de medida preventiva de segurança pessoal ("seguro"), nem setor de disciplina. Segundo informações da direção, o perfil da unidade não exige ala para segurança pessoal e nos casos de cometimento de falta grave, o(s) sentenciado(s), após a oitiva, é(são) transferido(s) imediatamente para outra unidade.

O setor de inclusão conta com 01 cela, com capacidade total para 06 presos. No momento da visita este setor era ocupado por 08 presos. Segundo informações, os presos costumam permanecer neste local por, no máximo, uma semana.

Há várias oficinas instaladas na unidade.

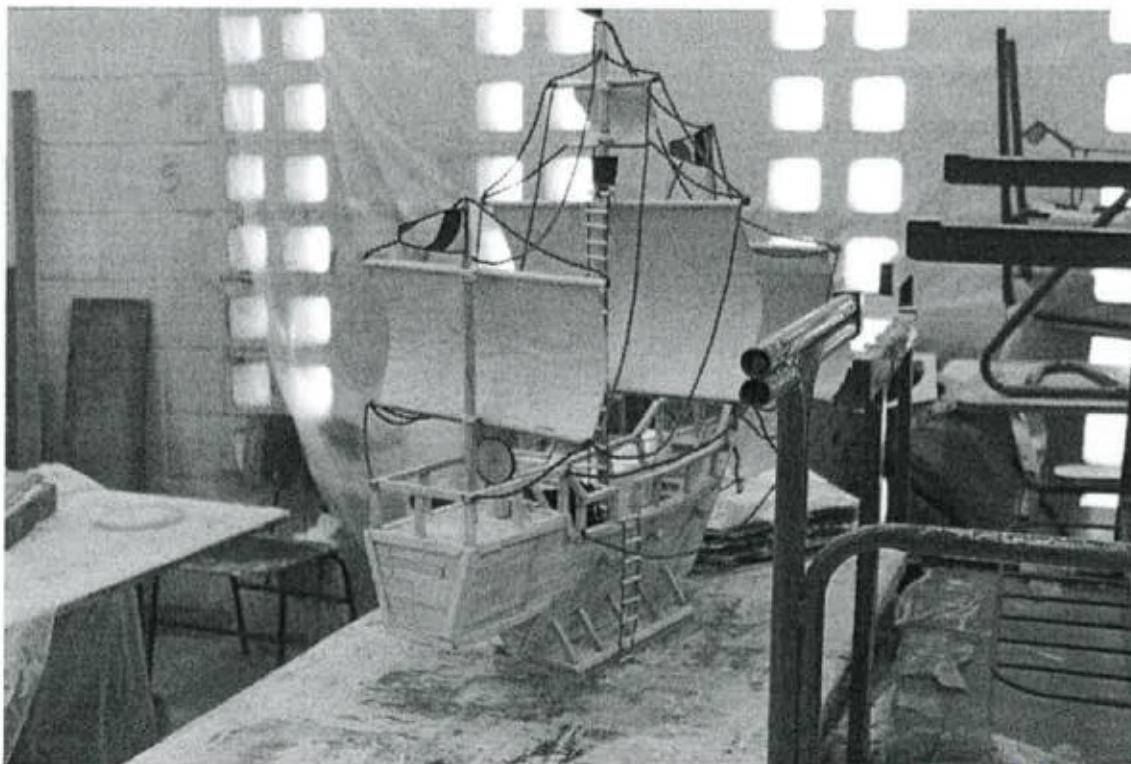


Figura 1. Fabricação de miniaturas em madeira. Os próprios presos ou seus familiares compram a matéria prima para fabricação e a renda obtida com a venda é revertida integralmente para o reeducando.



Figura 2. Fabricação de pipas. A matéria prima é comprada pelo próprio preso ou seu familiar e a renda obtida com a venda dos produtos é revertida integralmente ao reeducando.

[Handwritten signature]

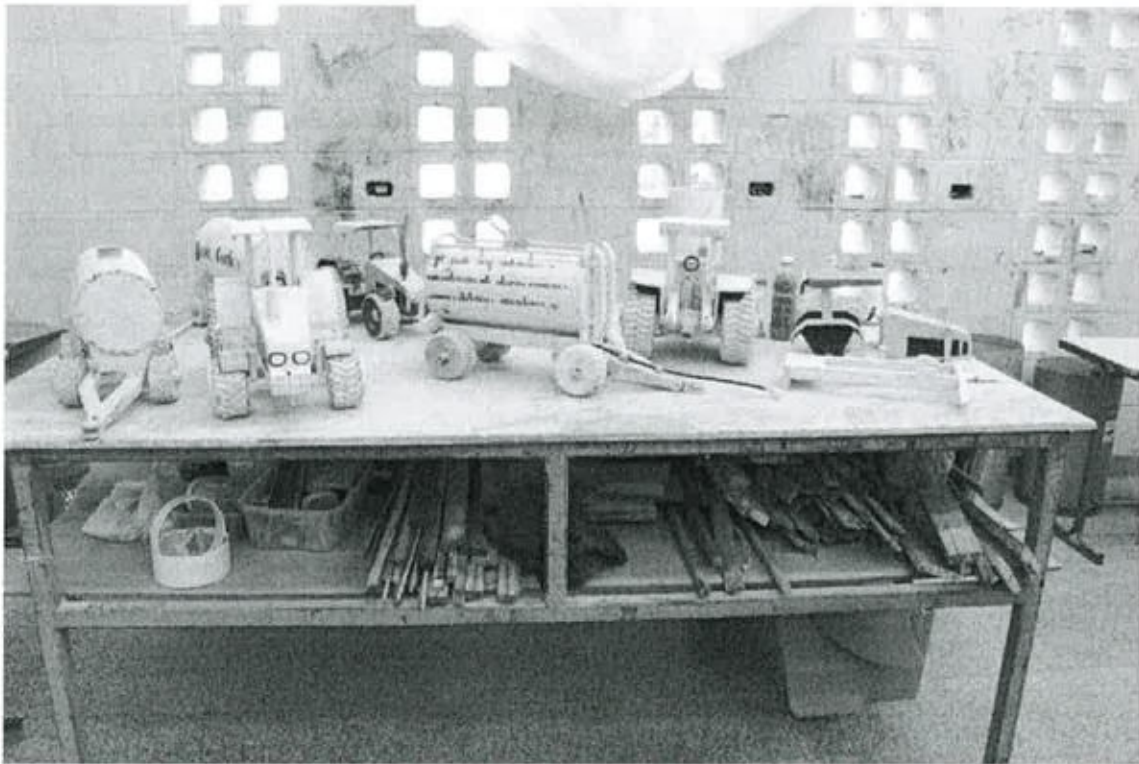


Figura 3. Fabricação de miniaturas em madeira. Os próprios presos ou seus familiares compram a matéria prima para fabricação e a renda obtida com a venda é revertida integralmente para o reeducando.



Figura 4. Fábrica de produtos plásticos instalada na unidade.



Figura 5. Material que seria utilizado na oficina.



PERFIL DOS PRESOS

O local era ocupado por presos condenados por crimes diversos.

Não havia presos aguardando transferência para o regime semiaberto, nem aguardando vagas para o HCTP.

Também não há presos indígenas ou estrangeiros. Já tiveram preso indígena e as autoridades responsáveis foram notificadas do seu ingresso, segundo a direção.

Não houve identificação de nenhuma facção criminosa na unidade.

Na unidade, há presos provisórios e presos definitivos nos regimes semiaberto e fechado.

A unidade tem 03 alas, mas não há divisão entre os presos provisórios e definitivos do regime semiaberto ou fechado. Também não há divisão entre primários e reincidentes. As celas ficam abertas o dia inteiro, só havendo a "tranca" do pavilhão durante a contagem, troca de turno dos agentes e o período noturno.

No momento da visita 43 presos cumpriam pena no regime semiaberto, já que a unidade conta com uma "ala" para este regime.

O estabelecimento era ocupado por 01 preso com deficiência física e 05 presos com 60 anos ou mais.



Os presos com doenças infectocontagiosas ficam separados dos demais em casos de conjuntivite.

Conforme já informado, as celas ficam abertas durante todo o dia, no entanto, o acesso ao pátio para banho de sol se dá das 13h às 15h, momento em que os sentenciados podem praticar esporte na quadra poliesportiva (no momento da visita, os presos jogavam futebol).

Não há banho de sol no setor de inclusão. Os presos desta cela ficam trancados durante todos os dias, até o encaminhamento para uma das alas da unidade. A cela da inclusão era a única com grades na porta e janela. A cela fica no interior da ala.

Segundo informações da direção, é permitida a saída dos presos para o caso de velório de familiar. Presos provisórios e que estão cumprindo pena no fechado são autorizados a sair mediante escolta da Polícia Militar e, segundo a direção, apenas em casos pontuais não houve o fornecimento da escolta. Quem realiza a escolta tanto para as audiências como para o atendimento de saúde externo é a Polícia Militar. Há prioridade nas escoltas para audiência em detrimento de escoltas para atendimento de saúde.

Instalações

A unidade foi construída em 2001.

O estabelecimento não possui laudo de vistoria da Defesa Civil.



Segundo a direção, a unidade já foi vistoriada pela vigilância sanitária, mas não possui o laudo de vistoria que teria ocorrido há poucos meses, sem, contudo, saber precisar quando.

O Projeto Técnico junto ao Corpo de Bombeiros está em processo de emissão, segundo a unidade. Ainda segundo a direção, já haviam sido realizadas algumas alterações na unidade em razão das exigências dos Bombeiros.

Não há camas com colchões para todos os presos. Segundo a unidade, por estarem próximos da lotação máxima da unidade e por contar com vagas que não são utilizadas ordinariamente, como as vagas da inclusão, alguns poucos presos acabam dormindo em colchões no chão.



Figura 6. Pertences de um dos reeducandos que não teve acesso à cama. Os objetos e o colchão ficam pendurados e a noite são estendidos no chão da cela, entre as camas.



Não foi constatado nenhum colchão em mal estado de conservação.

Há farmácia, dispensário de medicamentos.

Os presos realizam as refeições no refeitório próprio.

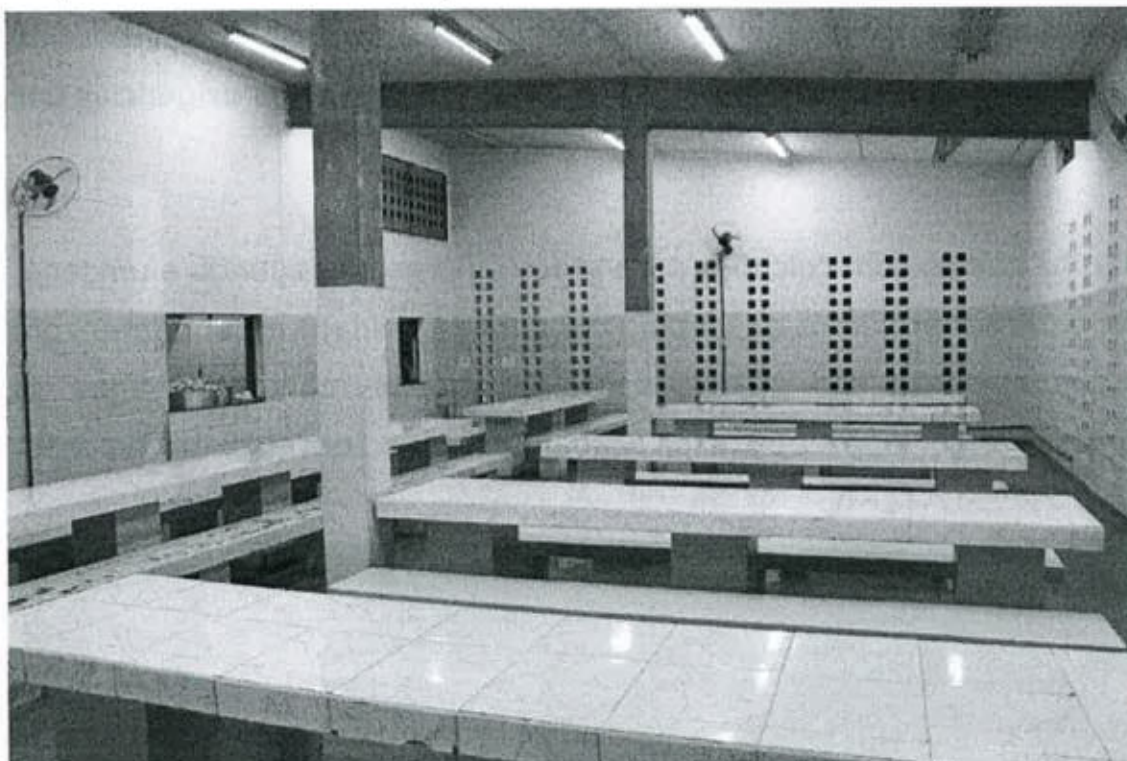


Figura 7. Refeitório da unidade.

Existe ambulatório médico com 01 leito. No dia da inspeção nenhum preso estava no ambulatório médico.

L



Figura 8. Local para atendimento médico.

A direção informou que o profissional dentista comparece 01 vez por semana na unidade. No momento da visita, um dentista particular fazia o atendimento de alguns presos, segundo o profissional, os equipamentos para atendimento odontológico eram de boa qualidade e novos.

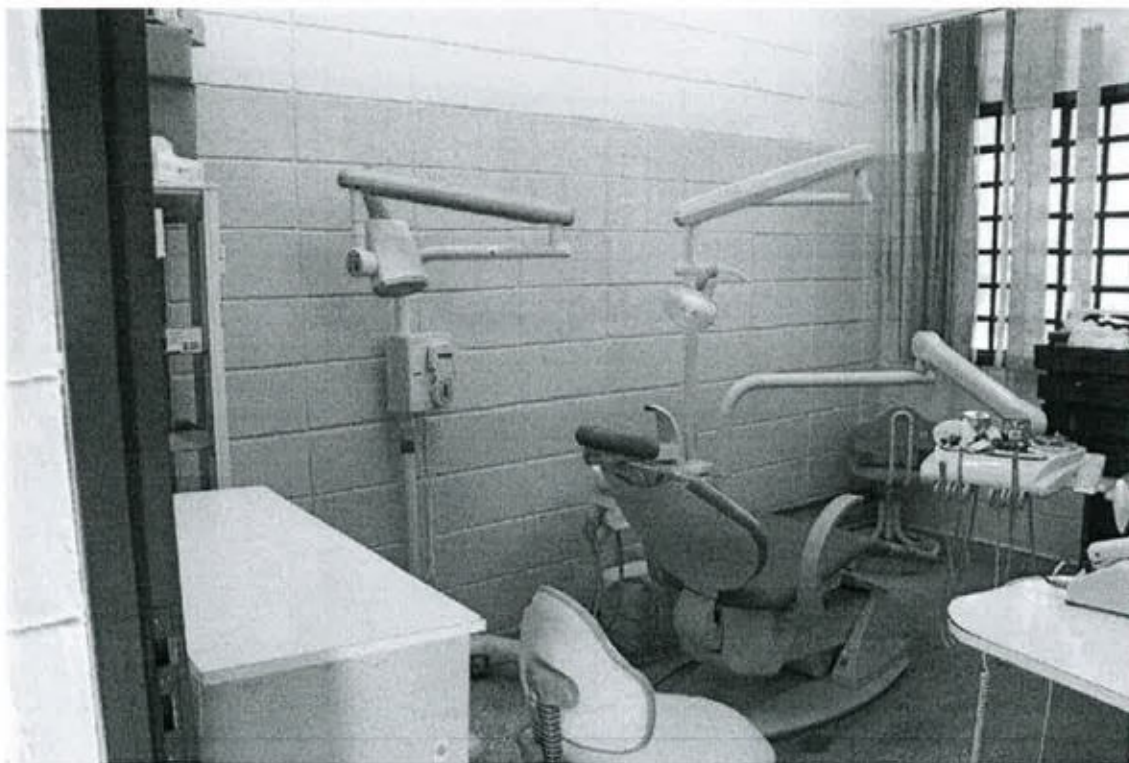


Figura 9. Gabinete para atendimento odontológico.

As atividades físicas são realizadas no pátio, onde há uma quadra poliesportiva.



Figura 10. Prática esportiva no pátio da unidade.

U

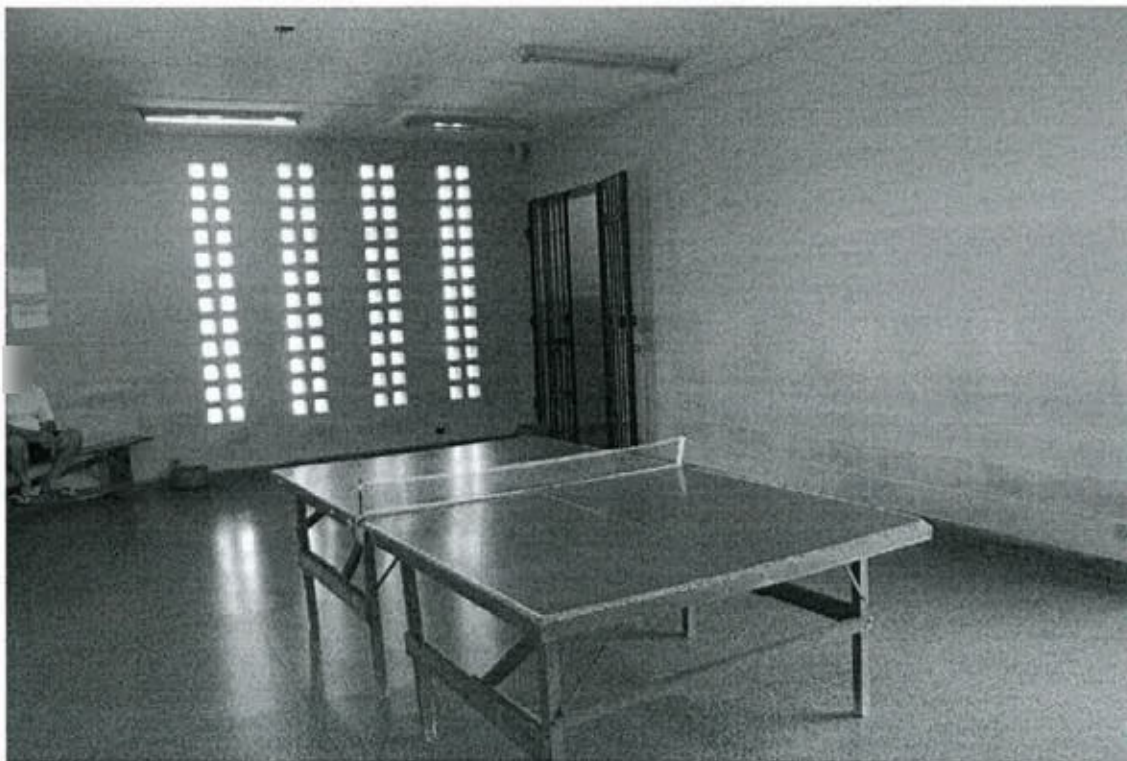


Figura 11. Mesa de tênis de mesa instalada entre as alas.

Não há racionamento de água.

As celas são amplas e bem arejadas. Iluminação e ventilação adequadas. Não há grades, mas uma porta comum, de metal, para "trancar" a cela. A única janela é do tipo "veneziana" de correr, o que permite que possa ser aberta ou fechada conforme as necessidades para proteção da chuva, vento, etc.

As celas do convívio têm ventilador e televisão. As celas não têm sanitário e nem chuveiro, exceto os "alojamentos especiais" (uma cela por ala) e nas celas de isolamento (inclusão e disciplinar).

L



Figura 12. Cella de isolamento. Não estava ocupada no dia da visita.



Figura 13. Banheiro da cela de isolamento.



Cada ala tem um banheiro coletivo localizado entre as oficinas, no lado oposto do corredor em que estão as portas das celas. Para o acesso dos presos ao banheiro a qualquer momento, inclusive a noite, as portas das celas permanecem constantemente abertas. Havia bebedouros para fornecimento de água, com livre acesso.



Figura 14. Chuveiros dos banheiros coletivos existentes em cada ala.



Figura 15. Banheiro de uso coletivo.



Figura 16. Cabines individuais com sanitário.



Os chuveiros têm água quente, graças a um convênio entre a unidade e o Centro Universitário de Lins (UNILINS), que instalou o sistema de baixo custo para aquecimento de água¹.

Higiene

Segundo a unidade, os itens de higiene pessoal são entregues na inclusão do sentenciado e a reposição se dá conforme a demanda. Segundo a direção, não há registro dos materiais entregues às presas.

Ainda segundo a unidade, como a maioria dos presos trabalha e recebe visitas, não há grande demanda pelos kits de higiene entregues pela unidade.

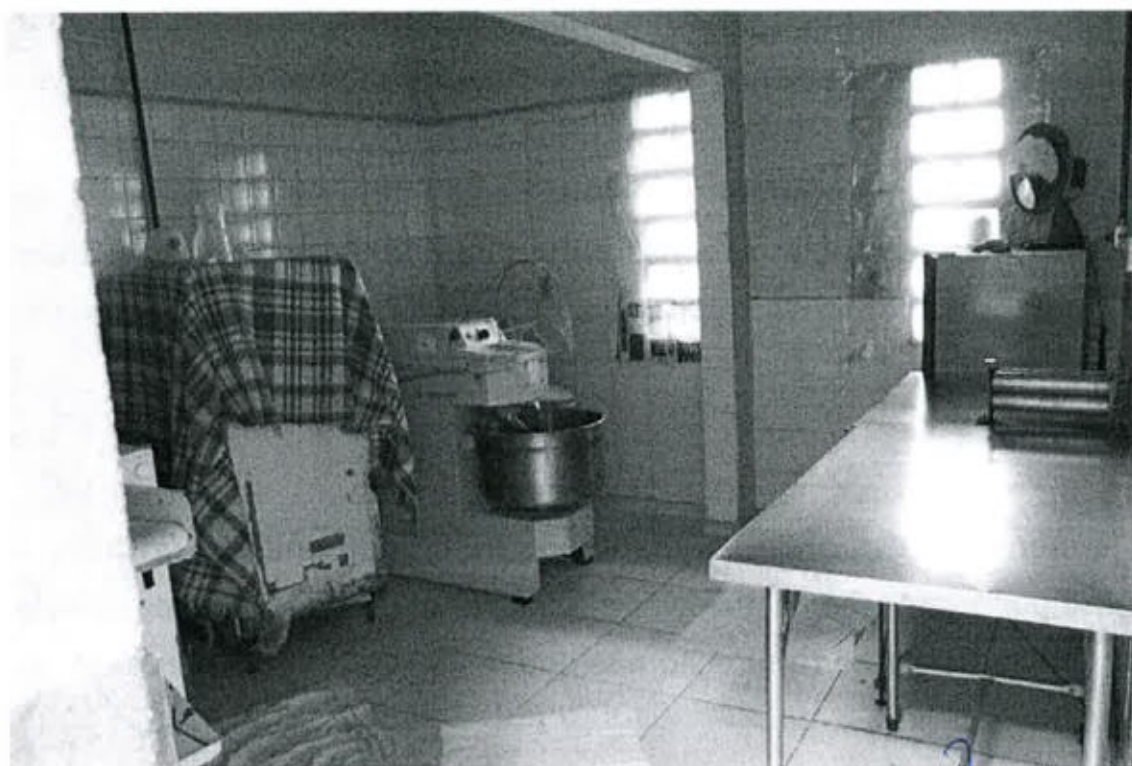
É entregue um pacote de papel higiênico com 4 rolos por mês por preso. Os demais itens são entregues conforme demanda dos presos.

Os agentes penitenciários entregam semanalmente os materiais de limpeza utilizados pelas próprias presas para limpeza de celas e áreas destinadas ao banho de sol. Não há registro da entrega dos materiais.

Alimentação

A alimentação dos presos é preparada na própria unidade prisional e passa por orientação da nutricionista "Nilde" vinculada à Coordenadoria da Região Noroeste (a direção não soube indicar o nome completo da nutricionista).

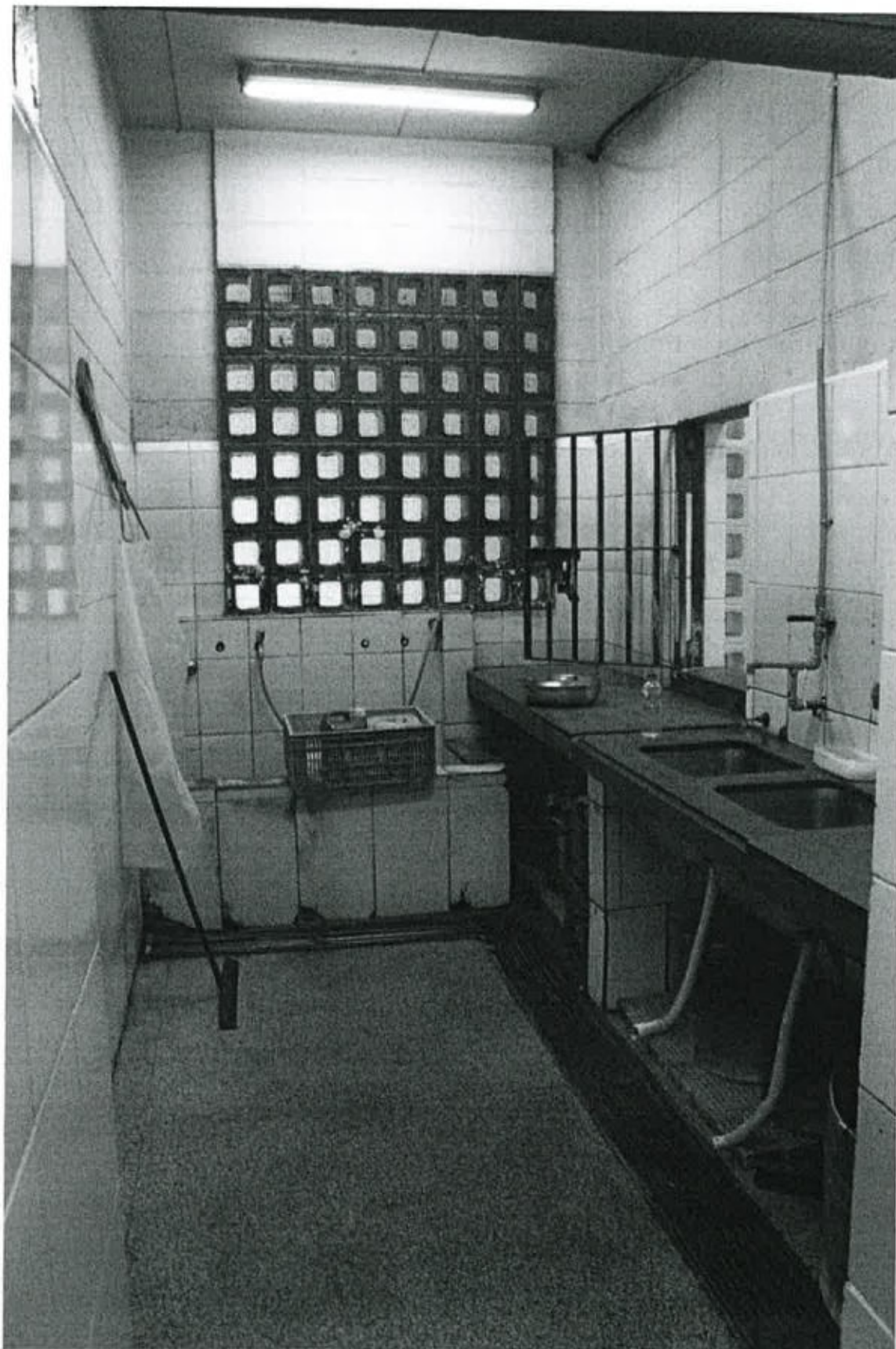
¹ Descrição do sistema e do processo de instalação no CR de Lins disponível em:
<http://tecnologiasocial.fbb.org.br/tecnologiasocial/banco-de-tecnologias-sociais/pesquisar-tecnologias/detalhar-tecnologia-380.htm>





DEFENSORIA PÚBLICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Núcleo de Situação Carcerária





São fornecidas 04 refeições diárias nos horários de 6h, 11h, 15h e 18h.

O controle de qualidade da alimentação é feito pelas próprias presas e um/a servidor/a que faz a prova. É permitida a entrada de alimentos, de acordo com a lista de restrições estabelecida pela Coordenadoria dos Presídios.

A qualidade da comida é avaliada pelos presos como boa.

Vestuário

As peças de vestuário são entregues aos presos quando da entrada na unidade e há reposição conforme a demanda, segundo relato da diretora da unidade.

É permitida a entrada de outras vestimentas, trazidas por familiares.

Atendimento de saúde

Há escolta para atendimento externo de saúde. A triagem é feita pelo médico que, segundo a direção, faz atendimento semanal na unidade. Nos dias em que o médico não está, a enfermeira faz a triagem dos casos que necessitam encaminhamento.

Os presos não relataram dificuldades para que sejam encaminhados para atendimento médico fora do estabelecimento.

Resposta ao ofício protocolado no dia da inspeção informa o número e especifica os profissionais da saúde que atuam na unidade.



Educação

Havia espaço para educação dos presos em ensino regular, com aulas ministradas por professores da rede pública de ensino, e profissionalizante, por monitores da FUNAP.

Havia várias salas de aulas distribuídas pelo prédio.

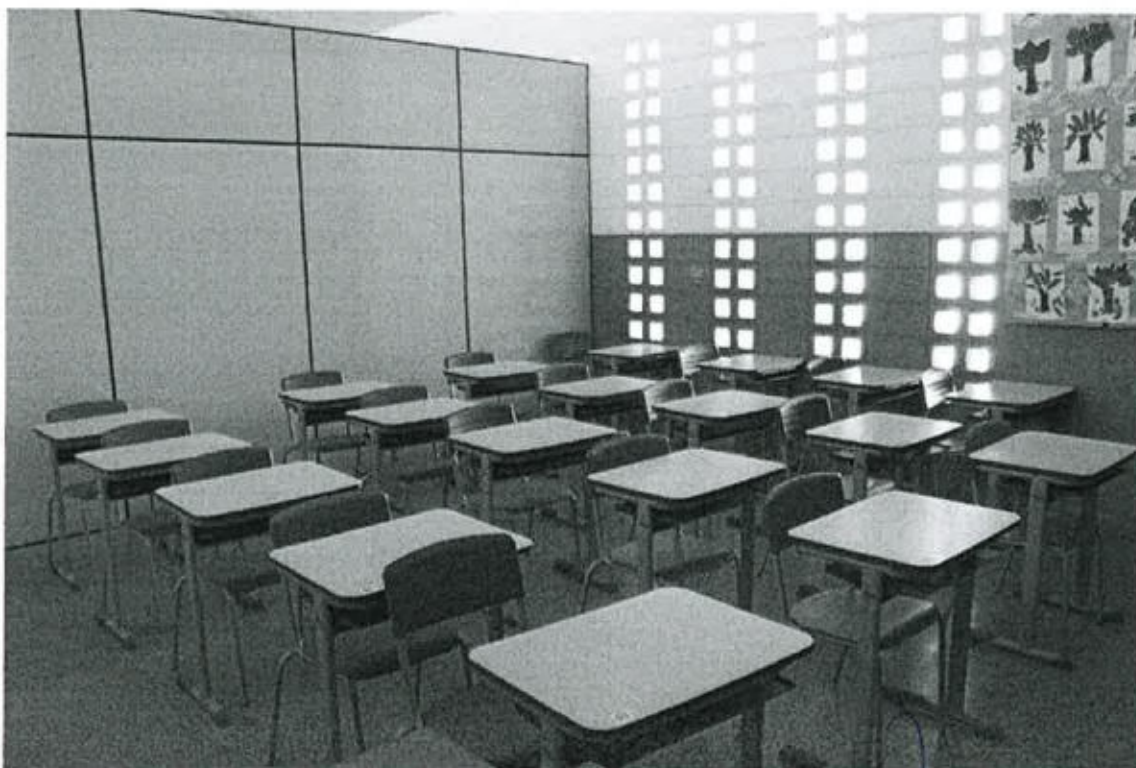


Figura 17. Sala de aula.

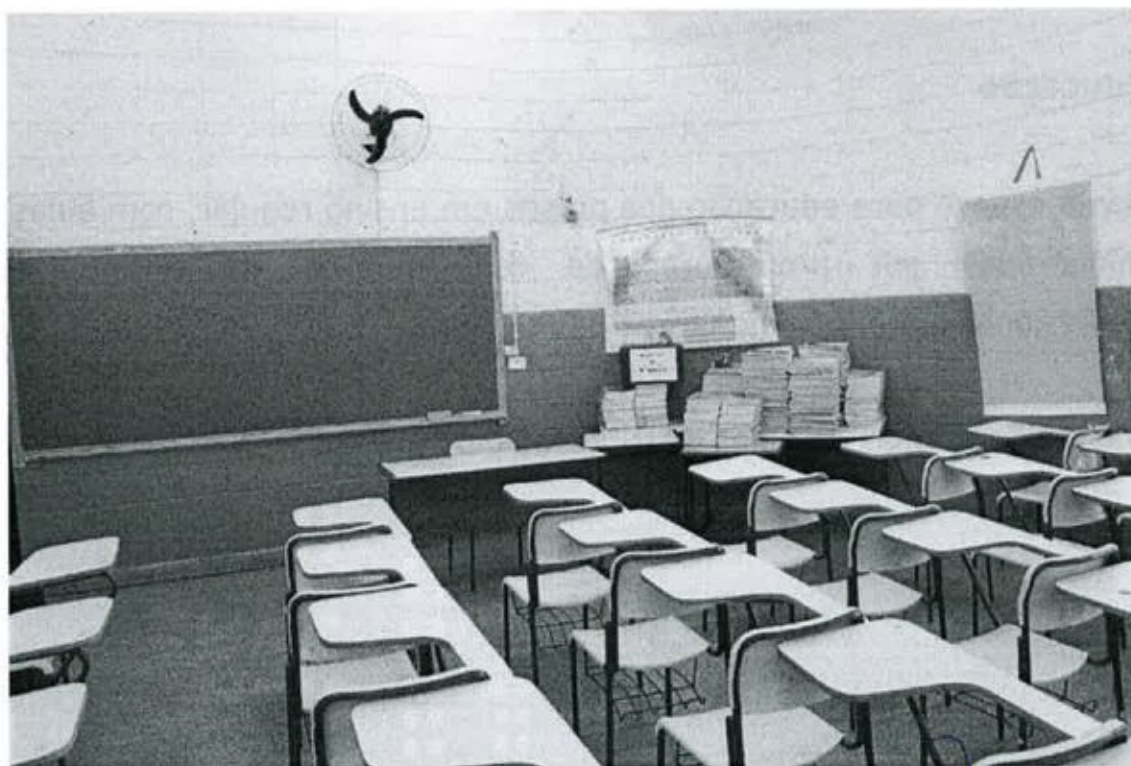


Figura 18. Sala de aula.



Figura 19. Computadores para aulas de Informática.

A biblioteca conta com uma grande quantidade de livros e, segundo o sentenciado que cuida da manutenção e organização do local, os presos retiram muitos livros para leitura.



Figura 20. Os livros ficam localizados em um corredor entre as salas de aula.

Esporte e Cultura

Há pratica de futebol na quadra localizada no pátio (*figura 10*).

Segundo a direção, no mês anterior à visita da Defensoria Pública, houve uma atividade relacionada com as festas juninas.

As atividades são organizadas pelos próprios presos.

Trabalho

Os presos afirmaram que os dias trabalhados estão sendo computados adequadamente para efeitos de remição.



Também afirmam que estão recebendo a remuneração adequada ao trabalho que realizam.

Não houve relato de acidentes de trabalho.

Assistência jurídica

A Defensoria Pública presta assistência jurídica aos presos do estabelecimento, bem como um advogado da FUNAP (Dr. Marcelo).

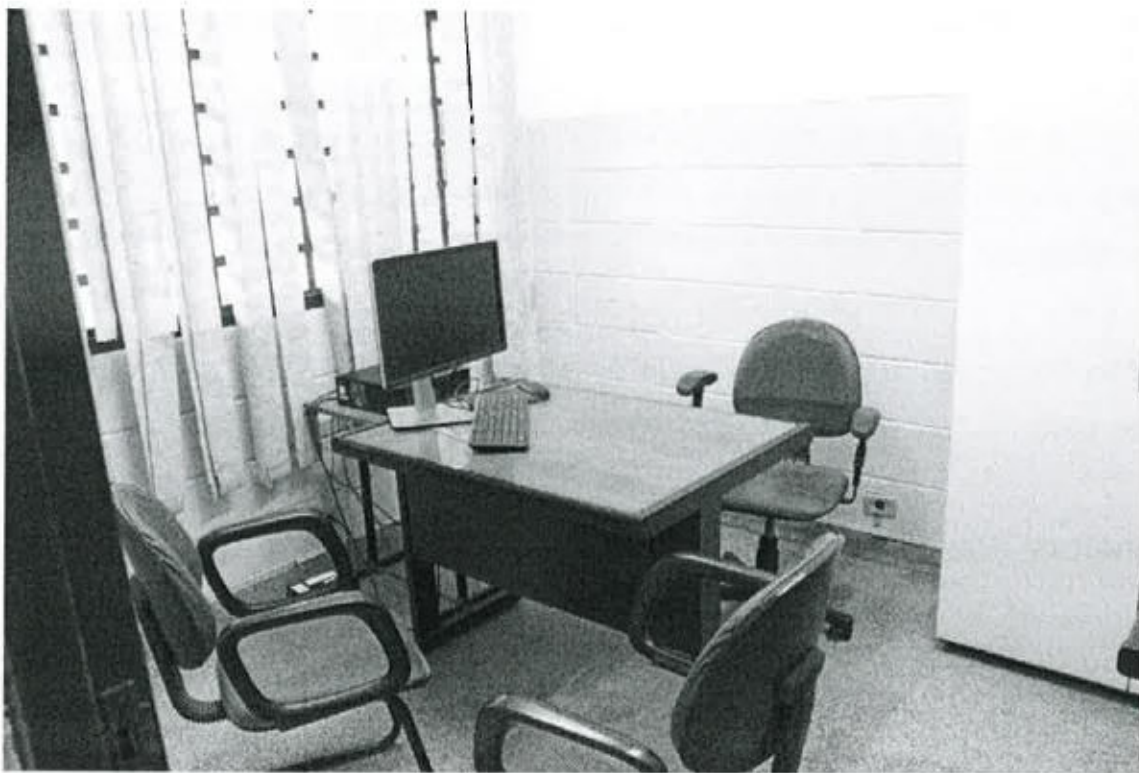


Figura 21. Sala destinada ao atendimento jurídico.

O atendimento jurídico é realizado em sala própria. Não há sala destinada para a Defensoria Pública, nem livro próprio para registro das visitas de Defensores.



Disciplina/Ocorrências

Os presos são assistidos pelo advogado da FUNAP, ou advogado constituído, nos procedimentos que apuram as faltas disciplinares.

Não ocorreram rebeliões ou suicídios nos últimos 03 anos, nem relato de suicídio nos últimos 02 anos.

Não houve relato de agressão ou maus tratos cometidos contra os internos pelos agentes penitenciários.

Os presos são orientados a manter os cabelos curtos e barba feita, segundo a direção, mas não são impostas sanções caso não sigam esta orientação.

Não houve relato de ocorrência de sanção coletiva, nem de incursões do GIR.

Visitas

As visitas de familiares ocorrem semanalmente, aos domingos, das 7h até as 15h.



Figura 22. Pátio onde são realizadas as visitas.

Segundo informações da direção, é feito procedimento administrativo para suspender as visitas.

Na unidade não há scanner corporal.

A revista é feita através de portal e banco detector de metais. Não há *body scanner* instalado na unidade (por este motivo não foi protocolado ofício referente a este tópico).

A visita íntima é garantida e ocorre em cela própria, com prévio agendamento.

Observações e providências:



Durante a inspeção, foram constatadas algumas irregularidades, merecendo destaque alguns problemas sensíveis a serem sanados:

- 1 – Regularização dos laudos de vistoria da Defesa Civil, Vigilância Sanitária e Projeto Técnico junto ao Corpo de Bombeiros;
- 2 – Regularização do número de camas, a fim de atender toda a população da unidade;

As prerrogativas dos Defensores Públicos foram respeitadas pela direção.

Aracatuba, 05 de agosto de 2019.


Vitor José Tozzi Cavina
Defensor Público
(relator)

Flávio de Almeida Pontinha
Defensor Público

Lins, 29 de julho de 2019.

OFÍCIO Nº 696/2019-ADM
Ref. Ofício NESC n. 2/2019

Senhor Defensor,

Em atenção aos questionamentos feitos por essa Defensoria em Ofício NESC nº 2/2019, referente ao PA NESC nº 47/2019, datado de 26/07/2019, sobre os atendimentos e educação e trabalho, informamos:

Atualmente 122 (cento e vinte e dois) reeducandos estão estudando, sendo distribuídos da seguinte forma: 7 (sete) cursando alfabetização, 34 (trinta e quatro) ensino fundamental, 46 (quarenta e seis) ensino médio, 35 (trinta e cinco) matriculados em cursos profissionalizantes.

Para as aulas referente ao ensino de alfabetização, ensino fundamental e ensino médio são ofertadas 35 (trinta e cinco) vagas para cada modalidade. Nos cursos profissionalizantes são ofertadas 7 (sete) vagas para o curso de informática e 25 (vinte e cinco) vagas para o Programa de Educação para o Trabalho e Cidadania – PET.

Os horários de aula nesta Unidade prisional são no período matutino das 07:00 às 11:00 horas e no período noturno das 19:00 às 22:30 horas.

Neste centro de Ressocialização de Lins existem 03 (três) salas de aula.

Os professores são vinculados a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

A FUNAP faz a coordenação do Programa de Educação para o Trabalho e Cidadania – PET, sendo suas aulas ministradas por 2 (dois) monitores presos contratados.

Esta Unidade Prisional possui 01 (uma) biblioteca com 1554 (um mil quinhentos e cinquenta e quatro) livros.

O acesso ao acervo bibliotecário é coordenado diariamente por 01 (um) monitor preso contratado pela FUNAP.

Não existe registro de remição por leitura na nesta Unidade.

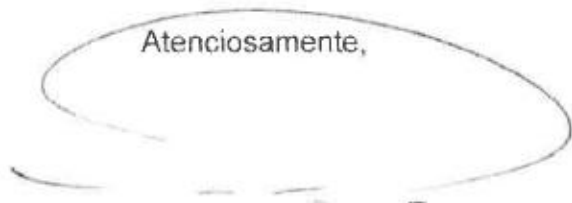
São oferecidas 171 (cento e setenta e uma) vagas de trabalho nesta Unidade Prisional, sendo distribuídas com 82 (oitenta e duas) vagas para trabalho interno distribuídas em serviços gerais dentro da unidade, 25 (vinte e cinco) vagas de trabalho em oficinas internas, 64 (sessenta e quatro) vagas de trabalho externo.

No momento este Centro de Ressocialização de Lins conta com parceria com a empresa JBS S/A, Aparecida Maria Ferreira Aramados-ME e Prefeitura Municipal de Lins.

Segue relação de atividades desenvolvidas nesta Unidade Prisional:

- ✓ Trabalho interno em serviços gerais da unidade: Preparo de refeição, lavagem de roupas da população carcerária, serviço de barbearia dos internos, manutenção e conservação predial, preparo de pães e limpeza geral.
- ✓ Trabalho em Oficinas interna: Confecção de bebedouros e comedouro para pássaros, ratoeiras, focinheira para cachorros e gaiolas.
- ✓ Trabalho externo: Serviços gerais na Prefeitura Municipal de Lins, horta, jardinagem, manutenção e conservação predial e serviços gerais.

Atenciosamente,


MARIA AUXILIADORA DE PAULA MEIADO
Diretor Técnico II

A Sua Senhoria o Senhor
VITOR JOSÉ TOZZI CAVINA.
DD. Defensor Público do Estado
Núcleo Especializado de Situação Carcerária
São Paulo – SP

OFÍCIO Nº 697/2019-ADM
Ref. Ofício NESC n. 3/2019

Lins, 29 de julho de 2019.

Senhor Defensor,

Em atenção aos questionamentos feitos por essa Defensoria em Ofício NESC nº 3/2019, referente ao PA NESC nº 47/2019, datado de 26/07/2019, sobre os atendimentos a saúde e social, informamos:

As equipes de saúde e equipe social deste Centro de Ressocialização de Lins são compostas por 01 (um) médico Clínico Geral, Dr. Osvaldo Butgnol, CRM70352, seu atendimento é feito durante 01 (uma) hora por semana, 01 (uma) enfermeira Elaine Pereira Custódio Pianta COREN 266448, atendendo por 30 (trinta) horas semanais, 01 (uma) técnica de enfermagem, Andreia Alves do Vale, COREN 0572071, atendendo por 30 (trinta) horas semanais, 01 (um) dentista Dr. Jorge Luis Assef, CRO 032517, atendendo 04 (quatro) horas semanais, 01 (uma) Psicóloga Silvana Ferreira da Silva, CRP 446856, atendendo 30 (trinta) horas semanais. Nenhum destes profissionais se encontram em licença médica.

Durante o mês de junho/2019 foram realizados 15 (quinze) atendimentos médicos, 24 (vinte e quatro) atendimentos odontológicos e 89 (oitenta e nove) atendimentos psicológicos.

As demandas de serviço de saúde que não podem ser realizadas nesta Unidade Prisional são encaminhadas de acordo com suas especificidades para o AME da cidade de Promissão, UBS municipal, CTA de Lins, pronto socorro e CAP's I, II e III de Lins.

Não existem restrições quanto aos atendimentos.

Durante o mês de junho/2019 foram realizados 05 (cinco) atendimentos fora desta Unidade Prisional.

As enfermidades mais comuns dentre os reeducandos desta Unidade Prisional são micoses, diarreias, estados gripais, hipertensão, diabetes e ansiedade. Não temos casos de infectados pelo vírus HIV.

Centro de Ressocialização "Dr. Manoel Carlos Muniz", de Lins
Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Noroeste do Estado
Rua Men de Sá, s/nº, Jardim Primavera, Lins/SP - CEP: 16400-787
Fone: (14) 3523-6144 - E-mail: administrativo@crlins.sap.sp.gov.br



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

São feitas campanhas e atualização de carteira de vacinação periodicamente.

Atenciosamente,

MARIA AUXILIADORA DE PAULA MEIADO
Diretor Técnico II

A Sua Senhoria o Senhor
VITOR JOSÉ TOZZI CAVINA.
DD. Defensor Público do Estado
Núcleo Especializado de Situação Carcerária
São Paulo – SP